



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 12ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 25 dias do mês de março do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS), Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS), Durval Ferreira da Silva Filho (PL) e vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB).

Ausentes: Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h55, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Memorando nº 05/2025 – Autoria: GVVT

Assunto: Justifica ausência do vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS) nesta sessão.

Ofício nº 13/2025 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL) nesta sessão.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Comentários

O Sr. vereador João Almeida disse: “Eu vou numa questão de ordem, não de sessão, mas, protocolar, aqui na Casa – e não era, inclusive, para estar aqui usando pequeno expediente, mas eu vou fazer o uso do pequeno –, para que a mesa possa abrir os olhos para essa problemática e resolver de maneira mais célere. Eu estou sentindo dificuldade de tramitar, via sistema, ofícios, requerimentos, encaminhamentos de uma forma geral, internamente, administrativamente. Eu, o vereador João Almeida, ou qualquer vereador aqui nessa Casa, quer encaminhar um ofício para o gabinete do vereador Marcos Vinicius, para o gabinete do vereador Presidente Dinho ou qualquer outro membro dessa Casa... O que a gente está vendo no sistema, Presidente, é que os vereadores não têm acesso a isso, hoje. Já procurei a diretoria. Existe um sistema interno da Casa, administrativo, uma senha especial que os diretores as têm para tramitar, de forma célebre, dentro do nosso sistema, mas os vereadores não têm acesso a isso. Portanto, eu queria encaminhar esse pedido aqui, oral, porque esse meu pedido que estou fazendo aqui, oral, para fazer formal, eu teria que colocar no SAPL – olha que contrassenso –, para votar aqui, para encaminhar para a própria Casa. A outra forma seria eu ir no protocolo geral, com papel, assinado organicamente, para o protocolo abrir o processo e tramitar. É uma situação que eu gostaria que a Mesa analisasse de forma célere e com carinho, para que cada vereador – e não precisa ter senha para todo mundo – tenha sua própria senha, assim como todos os diretores têm, e a gente possa tramitar os assuntos internos administrativos de forma tranquila, célere e transparente. Há um excesso de exposição, se aqui eu estivesse apresentando em forma de requerimento, em SAPL, para ser votado assuntos que a gente pode resolver dentro da própria Casa. Eu já falei, inclusive, com o diretor Rodrigo sobre isso. Eu acho que é um assunto que dá para se resolver com a parte de tecnologia, com a Mesa, para que na próxima semana a gente já pudesse tramitar isso com tranquilidade”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Ok. Só para conhecimento, se foi encaminhado, até um ofício, não precisa ser fisicamente. Através do e-mail da presidência, da diretoria, através do e-mail é feito. Sem papel”.

O Sr. vereador João Almeida disse: “Eu entendo. O e-mail é um meio utilizado por qualquer cidadão, inclusive. Estou dizendo que o vereador, enquanto gabinete, ele possa ter acesso a esse trâmite formal dentro da Casa: meu gabinete passa para o gabinete do diretor Rodrigo, o diretor Rodrigo passa para o gabinete do vereador Damásio, assim como é, por exemplo, na prefeitura. Que a gente possa ter essa tramitação interna e o gabinete do vereador possa participar disso, porque hoje, os gabinetes estão à margem dessa tramitação. É isso que eu estou querendo caminhar para a Mesa, entendeu? Então não acho nada fora do contexto, nada de extraordinário que os gabinetes possam participar dessa tramitação interna, assim como as diretorias, hoje, podem participar. Isso é simples, sem necessidade de e-mail, sem necessidade de protocolo geral, que a gente possa fazer, aqui, internamente, *interna-corporis*, e tratar dos assuntos administrativos. Apenas isso.”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “O sistema que a gente usa é o SAPL. O SAPL vem, inclusive, de Brasília. Então, esse é o sistema implantado aqui. Não vejo nada de mais de abrir um protocolo *in doc* dentro do próprio sistema, para que os setores recebam encaminhamento. Não vejo dificuldade nisso. Peço a assessoria legislativa para encaminhar o pedido e a solicitação do vereador”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Sr. Presidente, dia 21 de abril foi Dia Internacional da Síndrome de Down e quero fazer o registro do médico americano que descobriu essa síndrome e que demonstra que a fé e a ciência andam juntas. Inclusive, é um venerável da nossa Igreja Católica e que, em defesa da vida, fez com que muitas vidas com a Síndrome de Down, naquela época, não fossem abortadas. E quero destacar o trabalho da Prefeitura com as pessoas com deficiência, com autismo, com a Síndrome de Down. Ontem, o vice-prefeito Leo Bezerra postou um vídeo com o cuidado com a criança, com a pessoa com deficiência, desde a sua casa até a ida à escola. Isso demonstra, por parte do poder público, a atenção, o zelo, o carinho por toda a população com deficiência. Eu tenho certeza de que os Centros de Inclusão, que têm à frente a pasta do secretário Diego Tavares, senador Diego Tavares, tenho a absoluta convicção que têm feito um papel extraordinário. Os Centros de Inclusão, onde tem piscinas para as atividades das pessoas com deficiência, tem professores e profissionais de Educação Física cuidando das atividades laborais dos profissionais e das pessoas com deficiência e esta Casa, sem dúvida alguma, tem feito um papel extremamente importante. Então, Sr. Presidente, eu queria apenas fazer memória a esse grande médico que descobriu a Síndrome de Down, a trissomia 21, e tem tido um respaldo, principalmente hoje, do Poder Público Municipal, no mandato do prefeito Cícero e do prefeito Leo Bezerra. Então fica aqui o registro e a lembrança do dia 21 - Dia Internacional da Síndrome de Down. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Hoje começou um julgamento totalmente político no nosso Brasil e a gente já começa a nossa fala pedindo anistia para todos aqueles que estão pagando um preço caro por algo que não fizeram. Quero deixar aqui registrado esse julgamento. Que golpe é esse que o próprio presidente em exercício passou para o próximo presidente na transição, em novembro e dezembro, todo o comando das Forças Armadas oficialmente? E o novo presidente, que é o desgovernado do Lula, trocou os generais que ele queria, Forças do Exército, Marinha e Aeronáutica. Que golpe é esse



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que o presidente que saiu estava em outro país, sem líder, feito por mulheres como a Débora, que está pagando um preço caro por ter pego um batom e escrito numa estátua ‘perdeu o mané’? Que golpe é esse que está sendo julgado politicamente na esfera judicial e que não teria competência para isso? Esse processo era para ser se julgado na primeira instância. Vivemos um momento no nosso país de muita cautela, temos que ter muito cuidado, todos aqui, que são parlamentares e legisladores podem pagar um preço muito alto por algo que não cometam e, de alguma forma, parte de pessoas políticas que possam usar da justiça para isso, façam com que você pague um preço caro. Estamos aqui, mais uma vez, trazendo a verdade para os brasileiros, trazendo para você que está em casa assistindo, que a sua liberdade é a coisa mais valiosa que você tem e que você a defenda a qualquer preço. Não vou me calar, não vou calar mais de 70 milhões de brasileiros que sabem da realidade do que está acontecendo e nós, graças a Deus, estamos conseguindo levar toda essa realidade para várias cortes internacionais, para o mundo afora. Então, anistia já! E que vocês, que fazem parte da justiça pelo Brasil todo, que são parte da justiça do bem, juízes e desembargadores, pois existem muitas pessoas boas na justiça, façam a sua parte, se levantem como homens honrados e defendam essas pessoas que estão pagando caro, pegando penas totalmente desproporcionais, sendo separadas das suas filhas, dos seus filhos e acabando literalmente o nosso Brasil”.

Neste momento, estabelecido o quórum regimental, o Presidente Valdir Dowsley – Dinho colocou a ata da sessão anterior para aprovação, bem como os requerimentos, projetos e indicações da pauta.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 11ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.3 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.3.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.3.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ-Votos nº 74/2025, de autoria do Sr. vereador Fábio Lopes, que trata sobre votos de aplausos ao deputado Fávio Bolsonaro – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Quando o navio está afundando, os ratos começam a fugir. Depois dessa manifestação esvaziada da semana passada, eu fico surpreso com um voto de aplauso ao fujão. Um cara covarde fugiu para os Estados Unidos, inventou uma lógica de que está tendo algum tipo de manipulação na justiça, e simplesmente o cara está lá, nos Estados Unidos, vendendo mal o Brasil, depreciando a imagem do Brasil, e aí querendo voto de aplausos. Com todo o respeito, meu amigo Fábio Lopes, jamais eu poderia aplaudir uma pessoa que tem esse procedimento durante sua vida toda, só faz mentir e trabalhar *fake news*, e aí eu não posso, nesse momento, aprovar esse voto de aplausos e terá meu voto contra”. O Sr. vereador



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Fábio Lopes disse: “Vereador Marcos Henriques, você, do PT, realmente teria que votar contra. Se votasse a favor, eu ficaria muito surpreso. O deputado mais votado da história do Brasil, teve o seu pedido de passaporte suspenso, por essa Justiça que está no Brasil, enquanto ele estava indo de viagem. Por acaso do destino era Carnaval, alguns servidores não estavam trabalhando, deixaram para fazer isso depois. Ele conseguiu, por coincidência vir ao Brasil e já tinha uma viagem de retorno aos Estados Unidos, foi quando ele recebeu a informação. Vejam só, teve que tomar essa dura decisão de ser um exilado político porque sabendo que, aqui chegando, ia ter que pagar o preço, como a Débora e várias pessoas que estão sendo perseguidas, e o Eduardo Bolsonaro seria mais um. Então, esse voto aqui, é pela coerência, pelo que é correto, porque nós não devemos permitir excessos e devemos, sim, proteger aquelas pessoas que estão lutando, acima de tudo, pela liberdade”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O requerimento do vereador Fábio Lopes, ele denuncia a tragédia jurídica e uma das maiores injustiças que se está havendo no Brasil. É algo muito singelo, um requerimento aplaudindo um homem que ficou nos Estados Unidos, porque se voltasse seria perseguido político, assim como está existindo no Brasil, uma das perseguições nunca vistas em todos os tempos da nossa nação. O que a gente vê hoje não é um filme de terror, é uma perseguição política desenfreada contra opositores, e amanhã pode ser qualquer um aqui. Um foi preso porque estava numa maior quadrilha, nos maiores crimes que já aconteceu nessa nação de corrupção, foi julgado em todos os tribunais, depois de condenado foi descondenado e depois, com várias instituições jurídicas e tudo mais, terminou sendo Presidente do Brasil com muitas dúvidas. E o que a gente vê hoje é que o estado está sendo usado para perseguir opositores. É claro, é flagrante. O que a gente vê hoje é um dos maiores absurdos, e a vergonha que a nação vai passar é terrível. Já é uma vergonha nacional pelo Presidente que está e passa a ser vergonha porque as instituições hoje tem partido político, tem posição política. A quem recorreremos se o judiciário não agir de forma imparcial, de forma lúcida, com base em provas? Um foi julgado com dezenas de delações, o Bolsonaro está sendo julgado com uma delação que foi imposta, inclusive, pelo Poder Judiciário. É muito triste o que a gente está vendo aqui, e essa Casa...”. O Sr. vereador João Almeida informou que iria abster-se na votação do requerimento, pois “gostaria que essa Casa direcionasse mais a energia de cada um de nós para problemas da nossa cidade”. O Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra disse: “O Regimento da Casa, ele faculta que o requerimento seja discutido, independentemente de ter sido a nível local ou a nível federal ou estadual. Então, nós estamos apenas cumprindo, o tema é livre para cada colega. Essa é a democracia que nós temos que respeitar”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Marcos Henriques, como você fala isso em um Brasil onde estamos totalmente sem segurança jurídica? Em um país onde estão confundindo um bato com fuzil. Onde estamos vivendo? Na verdade, Eduardo Bolsonaro não está merecendo aplausos, ele está merecendo solidariedade. Porque se ele aqui chegar, ele será preso. Porque nós estamos em um país onde não se pode falar nada. Onde um simples bato escrito, a pessoa escreve em uma estátua e a mulher vai ter que pagar 30 milhões de reais. Uma tinta que sai com água e sabão, ela já pediu perdão. Nós não estamos em um país seguro, nós não estamos em um país com liberdade. Estamos sendo presos, estamos sendo perseguidos, existem, sim, presos políticos, existem, sim, exilados, existem, sim, pessoas que estão morrendo na cadeia”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Tem uma discussão que eu não quero me ater à direita e à esquerda porque ela termina inócua, mas eu não vou poder, de forma alguma, aplaudir a pessoa que está indo de encontro à legislação do nosso país. Eu não tenho como, porque você imagine se Lula, quando foi preso há um ano e seis meses, tivesse fugido do país, Delúbio, José Dirceu, tantos outros homens e mulheres que foram presos e que depois de anos puderam provar ou não sua inocência, mas respeitaram a legislação brasileira e o Supremo Tribunal Federal. A gente pode fazer a discussão e o melhoramento, a gente pode tomar as ruas, manifestações populares para conter excessos, mas nós não podemos rasgar a lei em que nós fomos eleitos por ela.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Estamos aqui por ela, por essa democracia que nos permite exercer o mandato que adquirimos na eleição anterior, não é fugindo que se vence qualquer ato antidemocrático. A pessoa precisa enfrentar, enfrentar de cabeça em pé e provar a sua inocência ou a sua culpa. Se Débora teve excessos? Acredito que sim, acredito que teve excessos, sim, e os excessos precisam ser contidos, mas não se pode desmoralizar o país e a Suprema Corte”. O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “O que eu fico triste é todo dia a gente estar vendo essa mesma situação. O que se precisa é que o país já tem leis demais e que possam ser cumpridas. Agora, cumprida certa, com respeito, dando direito de todo mundo poder se defender de verdade. Infelizmente, a gente hoje está vendo que, no país, tem leis demais, e não são cumpridas. Mas precisam ser cumpridas, realmente, quando for provado e as coisas puderem ser julgadas de verdade. Então, hoje, a gente está vendo aqui tanta coisa para discutir, como a violência, que está terrível nesse país, e a gente não vê ninguém se prontificando para discutir. Então, o que a gente precisa é que isso seja levado a sério e a gente possa trabalhar para melhorar a violência desse país, que todo dia a gente vê o que está acontecendo nesse país e ninguém faz nada. Obrigado a todos e um abraço para todos aqueles que precisam que tenha justiça nesse país de verdade”.

Situação: aprovado (Votos contrários: Milanez Neto, Marcos Henriques. Abstenção: João Almeida).

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: PDL 22/2025

Autoria: Vereador Marcos Henriques

Assunto: CONCEDE O DIPLOMA MULHER CIDADÃ EDNALVA BEZERRA DE LIMA ÀS MULHERES QUE RELACIONA: ANIELY MIRTES SOARES ALVES, MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DA SILVA, MARIA DAS DORES DELFINO DE OLIVEIRA, BRENA STEFANI MEIRA ACIOLY DE SOUSA E ÍRIS DE FARIA TORRES.

Apreciação no âmbito da CCJRLP

Parecer: favorável oral da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, ficou com a relatoria da matéria, emitindo parecer favorável. Houve consenso dos membros.

Votação (**):** favoráveis: 04 (Damásio Franca Neto, Carlão Pelo Bem, Fernando Milanez Neto, Odon Bezerra); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação do Projeto

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 22; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 06.

Situação: Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Após apreciação da matéria, o Presidente determinou que fosse retomado o Pequeno Expediente.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, há cerca de 15, 20 dias, o vereador Marcos Henriques veio à tribuna e fazia um apelo a Funjope para que houvesse o pagamento de artistas da terra. Na oportunidade, o vereador Guga não estava aqui, que seria a pessoa mais correta para fazer a defesa, mas mesmo assim eu fiz porque conversei com Marcos Alves e mostrava que havia uma tramitação e que ela deveria seguir. E hoje, vereador Marcos, eu tenho o prazer de voltar à tribuna e dizer que a Funjope realiza o pagamento daqueles artistas contemplados. Melhor, a Funjope, ela é por uma felicidade, um carinho especial que Marcos Alves tem, ele é reedita algo que estava morto dentro da própria estrutura da Prefeitura Municipal de João Pessoa: o prêmio João Balula, que aí o vereador Guga sabe muito mais do que eu que se encontrava paralisado desde o ano de 2016. Então nós temos aqui que enaltecer o trabalho de Marcos Alves, mostrar que houve a transparência e que os prêmios estão sendo devidamente pagos aos artistas. Como Vossa Excelência, vereador Marcos, tem um carinho todo especial e eu dou o meu testemunho da sua luta aqui pelos artistas da terra, eu também tenho. É tanto, que tramita nessa Casa um projeto de lei nosso obrigando todos os centros que envolvam música, artes, que só toque música de artista paraibano. Então tramita, deve estar chegando para a votação em plenário, então pelo carinho. E aí, destacar que o investimento no prêmio João Balula, ele chega, exorbita a um milhão e meio de reais. Isso é uma política de transparência do prefeito Cícero Lucena prestigiando a classe artística do nosso município de João Pessoa. Então fazer esse registro, que o edital foi estritamente cumprido na forma que foi publicado no ano passado. Então, seria esse o nosso registro na manhã de hoje, com muita alegria mostrar que dentro da Prefeitura Municipal de João Pessoa prevalece a transparência”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto cumprimentou os presentes disse: “Dar as boas-vindas ao meu amigo Wamberto Ulysses, que está com sua família aqui, tive a alegria de estudarmos juntos no Colégio Pio X, sempre me ajudou nas campanhas eleitorais e quando foi dessa vez, ele conversou comigo, antes da eleição, dizendo que tinha esse sonho de ser candidato. Foi candidato e hoje está aqui na Câmara. Desejo sucesso que Deus abençoe. Nós apresentamos, na sessão passada, votos de aplausos para o pessoal do Parque do Sol junto com o pessoal e alguns atletas que estão aqui na galeria. Esse voto foi aprovado por unanimidade nesta Casa e quero agradecer desde já. O nosso mandato tem esse carinho pelo esporte, aqui tem atletas de ponta como os vereadores Carlão e Tarcísio, que participaram do campeonato paraibano de Jiu-Jitsu. Então, nós estamos hoje fazendo essa homenagem, eles estão aqui presentes, sejam bem-vindos, essa é a casa de vocês. Estão presentes o professor Malbifrânio de Jesus Correia, a atleta Luísa Mendonça Pereira Rique, o atleta William de Souza Gonçalves, o atleta Nicolas Alberto Tavares da Silva, o atleta João Lucas Mesquita Cavalcante de Araújo e a atleta Mirella Kemoly Santos da Silva. Deixar o nosso registro de parabéns, o esporte tem que ser incentivado, é prioridade no nosso mandato, é prioridade nesta Casa municipal e gostaria de parabenizar todos com a sua medalha aqui no peito, aqui é a casa de vocês. Muito obrigado e parabéns”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa saudou a todos e disse: “Eu queria aproveitar a fala do vereador Odon, e parabenizar, mais uma vez, a Funjope por ter pago o edital João Balula. João Balula, que eu tive o prazer, quando comecei minha vida na Escola de Samba Malandros do Morro, onde ele foi presidente, meu amigo, cheguei a ser vice-presidente daquela escola, quando João Balula administrava.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

E o Edital João Balula é uma homenagem ao próprio, ativista pelos direitos civis da população negra e pela cultura afro-brasileira em João Pessoa e na Paraíba. Parabenizar o secretário Marcos Alves e toda a equipe da Funjope. Eu venho a esta tribuna hoje para falar sobre o projeto de lei que apresentei hoje nesta Casa, referente aos 10% que a população destina ao garçom, na cidade de João Pessoa. Existe uma lei federal que considera gorjeta a importância espontaneamente dada pelo cliente ao empregado. E o que está acontecendo aqui na cidade de João Pessoa, numa boa parte dos restaurantes e bares, é que esses 10% não são dados ao garçom. Eu acho que a gente precisa discutir sobre isso, sobre esses 10% que não são dados ao garçom e criar uma lei municipal para que o garçom receba, de verdade, essa gorjeta, seja através da própria maquineta do garçom ou do seu pix, que esses 10% não sejam incluídos diretamente na conta porque, se for para conta, o garçom não vai receber esses 10%. E eu tenho certeza que a maioria dos vereadores que estão aqui que já frequentaram, claro, restaurante e bares, já receberam queixas de garçons que não recebem os 10%. Então, eu subo a essa tribuna para que a gente possa discutir esse projeto de lei que vai beneficiar muitos garçons na cidade de João Pessoa. E mais uma vez parabenizar a Funjope pelo pagamento do Edital João Balula”.

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem saudou o vereador Wamberto Ulysses.

O Sr. vereador Bosquinho disse: “Fazer um destaque daqueles temas que o cotidiano da cidade de João Pessoa faz com que os pessoenses possam sentir cada vez mais orgulho dessa cidade. Ontem, dei o nosso testemunho, a assinatura da ordem de serviço por parte do prefeito Cícero Lucena da nova sede da Guarda Civil Municipal, ou seja, a nossa Guarda Metropolitana que tem crescido, se desenvolvido nos últimos anos, com a participação ativa desta Casa nas votações das matérias para que a Guarda pudesse se empoderar cada vez mais, desde as viaturas, armamentos. Isso dá conta de aproximadamente uns 10 a 12 anos atrás que a Câmara Municipal vem acompanhando com muita alegria porque antigamente a Guarda Municipal servia apenas para abrigar a Banda 5 de Agosto e para cuidar dos patrimônios. Hoje, ela tem um papel fundamental, a gente percebe isso nos mais diversos eventos da nossa cidade, a capacitação e todo o aparelhamento, ou seja, o prefeito Cícero se deslocava já à Brasília para participar de uma reunião onde a Guarda Municipal, junto com toda a força de segurança, a nível de Brasil, será discutida. E ontem, na Avenida Cardoso Vieira, no antigo prédio da Prefeitura, vai ser instalado o novo prédio da Guarda Municipal. Quem ganha com isso? A população do centro da cidade, as pessoas que vêm no nosso Centro visitar, os lojistas, os guerreiros lojistas que resistem bravamente ao Centro Histórico com suas atividades comerciais, o CDL, tantos outros, o comitê gestor, é uma vitória de muitas mãos. Tivemos com muita satisfação também, a entrega da reforma do Conventinho e todo esse esforço realizado pelo prefeito Cícero Lucena com a redução do ISS, com a ampliação, inclusive, do perímetro onde as empresas e os comerciantes terão direito a esse benefício, também com o Governo do Estado, com o Projeto Viva Centro. Então é importante demais reconhecer e valorizar cada vez mais a nossa riqueza arquitetônica, as nossas igrejas e que nós possamos ter definitivamente um centro valorizado. Dizer que a Câmara Municipal, isso é uma bandeira de vários vereadores, de toda Casa, para que a gente tenha efetivamente um Centro Histórico com dias melhores, com a valorização do nosso patrimônio cultural, artístico e arquitetônico e que a gente possa ter uma cidade que valoriza o seu passado, porque quem não valoriza o passado não terá presente e nem muito menos futuro. Viva João Pessoa”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “As meninas, os rapazes e os homens de bem do município de João Pessoa, que vieram aqui com o coração aberto, de solidariedade, essas mulheres e esses homens aqui que vieram defender não só uma mulher, mas uma mãe, que vieram com os seus batons na mão, mostrando que o batom agora, no Brasil, é uma arma, é um fuzil, é uma bala de canhão. Que pena. Vereador João Almeida, a gente conhece aquela história. ‘Vieram na minha rua, levaram o meu vizinho que era judeu, mas, como eu não era judeu, eu não disse nada. Depois, vieram e levaram o meu vizinho da frente porque era católico, mas, como eu não era católico, não falei nada. Depois, levaram o meu outro vizinho, que era evangélico, mas, como eu não era evangélico, não disse nada. E, depois, vieram me levar, e não tinha mais ninguém para reclamar.’ Não é porque estamos em João Pessoa, João, que a gente não vai falar de um absurdo que está acontecendo no Brasil, no Distrito Federal, que poderia ser em João Pessoa. Débora, inocentemente ou tomada por uma emoção grande, foi lá e pichou a estátua. Se ela errou? Errou. Ela vandalizou aquela estátua. Está errado. Desculpa, gente, acho que é a emoção, porque eu conversei com a irmã de Débora, Cláudia, e eu vi como ela estava chorando e como ela estava triste. E eu fico vendo aquele vídeo dos dois filhos de Débora querendo a sua mãe próxima. Agora mesmo, eu tirei foto e fiz vídeo com o filhinho das meninas, da amiga de Isabela. É por ela que nós estamos fazendo isso, meninas, rapazes, é por nossas crianças, é pelo futuro do nosso Brasil, é por nossa liberdade. É inadmissível. Se Débora fosse a esposa de Sérgio Cabral, que roubou R\$ 400 milhões de reais, nem sei quanto, ela estaria solta. Porque a mulher de Sérgio Cabral está solta cuidando dos seus filhos, porque tem uma lei no Brasil que diz que a mãe que tem filhos de menor pode passar para a prisão domiciliar. Mas por que ela não está? São dois pesos e duas medidas? Se a Débora fosse uma traficante, se tivesse roubado a Petrobrás, STF soltou traficante. ‘Solto traficante André do Rap, três anos foragido. STF mandou soltar 11 traficantes internacionais de droga. STF, seis traficantes do PCC que foram soltos pela justiça brasileira.’ Cadê a dosimetria da pena? E aqui, esses cartazes que estão aí não são somente para Débora, esses batons que estão aí não são somente da Débora, mas são das Déboras e dos homens de bem. É para a família do Clezão, que eu também conheci. Quando eu estive em Brasília, eu fiz um manifesto desse jeito na frente do STF, sozinha, e silencioso, com medo de prisão, com medo daquela justiça que Marcos diz que existe no Brasil. Anistia já, libertem as Déboras. Obrigada a todos que vieram”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro agradeceu e tratou sobre a sessão realizada ontem, sobre a erosão costeira na cidade de João Pessoa, citando as várias autoridades presentes. Disse: “Uma questão que é tão importante para a cidade de João Pessoa, que vem atingindo todo o litoral paraibano, notadamente algumas praias, a exemplo da Praia dos Seixas, da Penha, da Ponta do Cabo Branco, do Bessa – no Caribessa –, em Manaíra. E ontem, iniciamos esse debate com todas as autoridades envolvidas nesse processo aqui, no estado da Paraíba e no município de João Pessoa. E ontem, já tiramos alguns encaminhamentos. Ontem foi feito já, aqui, o encaminhamento de termos um grupo de trabalho para acompanharmos todo esse processo, porque se os parlamentares ainda não têm conhecimento hoje para termos qualquer intervenção na nossa via costeira aqui, em João Pessoa, ou em qualquer município litorâneo da Paraíba, nós temos que ter um projeto técnico, que ele tem que ser aprovado pelo Comitê Preamar que é, justamente, que dá um embasamento para a realização das obras. Então nós, ontem, pedimos celeridade. Também esteve presente, aqui, o secretário de infraestrutura Rubens Falcão, justamente para solicitarmos essa celeridade para tantas obras, já que a Prefeitura de João Pessoa, também ontem, afirmou que já tem 70 milhões de reais para determinadas obras no município. E nós ontem, aqui, ficamos felizes porque já temos os primeiros frutos dessa sessão especial, e vamos dar continuidade através da Frente Parlamentar de Urbanismo, da qual eu sou presidente. E dizer a todos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vocês que vamos seguir em frente, e vamos fazer essa cidade, João Pessoa, uma cidade urbana muito melhor do que ela se encontra hoje. Muito obrigado, tenham todos um bom dia”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Chegou o momento de dizer: anistia já! Eu lembro de criminosos e criminosos que receberam essa anistia. Sequestradores, assaltantes de bancos, assassinos que diziam fazer todo tipo de maldade em ... (inaudível) da política e estes receberam anistia, foram soltos e se tornaram deputados, senadores e, até quem sabe, presidente da República defendendo uma ideologia doente e nefasta. A anistia veio para esses homens que cometeram crimes reais. Não foi uma baderna que aconteceu em Brasília, porque a última baderna que aconteceu eram homens vestidos de vermelhos, quebradeiras, tocaram fogo em prédios, destruição também de patrimônio público, esse vandalismo que ninguém, ninguém pode concordar. Essas pessoas que vandalizaram lá atrás, o governo Temer, não receberam 14 anos de prisão. A esquerda, os que defendem aborto, que defendem a criminalidade, que defendem que bandido seja solto de todas as maneiras, os que defendem liberação de drogas, todos esses foram anistiados, livres para continuar cometendo crimes e o maior crime depois foi terem assumido, enganando a população, a presidência da República e fazer todo tipo de corrupção, de maldade e arbitrariedade. A gente viu esses mesmos políticos condenados por juiz, desembargadores, promotores que acompanharam o devido processo legal. Processos que começaram em primeira instância e o descondenado, que hoje é presidente, para chegar a cumprir alguns dias de pena, passaram-se sete anos. A Justiça deu sete anos a ele de defesa de contraditório, de devido processo legal. E depois de tudo consubstanciado, duzentas delações, meu Deus, duzentas delações dizendo que tinham roubado, que o dinheiro estava no banco. Quem disse isso? Palocci, a mente brilhante do governo do PT: “O dinheiro está lá. Entreguei, das minhas mãos, cinquenta milhões de reais”. Não foi eu que disse. E esses estão aí comandando o Brasil. O que a gente precisa hoje é ter sensibilidade. Anistia para esses homens e mulheres que estão lá, sequer é justiça, porque eu também discordo da anistia para eles. E por que? E por que eu discordo de anistia para os presos de 8 de janeiro? Porque não houve devido processo legal, porque não houve contraditório, porque não houve ampla defesa, porque não houve princípio do juiz natural. E como não houve um processo justo, não é anistia, é a anulação completa de todos os atos, de todos os processos porque ele está completamente maculado na raiz. Um processo maculado na raiz não pode ter o condão de prender ninguém, mas eles estão lá agora, amigos de todos, todos vestidos de vermelho, tomando o seu bom vinho, sua boa comida. Existem, Fábio Lopes, presos políticos aqui. E são esses que precisam de um pinga de Constituição e bom senso. Hoje, no Brasil, está acontecendo uma das maiores injustiças que o Estado pode fazer. O Estado tentando derrotar o seu opositor. Sigamos em frente!”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Wamberto Ulysses, cumprimentou todos e disse: “É impossível eu falar qualquer coisa hoje e não iniciar sem citar a palavra de Deus, escrita lá em Provérbio 16:3, que diz: *Consagre ao Senhor tudo o que você faz e os seus planos serão bem sucedidos*. E é com essa convicção que eu chego até aqui em um dos dias mais importantes da minha vida, um dia que simboliza uma realização com muito esforço, com muita fé e com muita coragem. Por isso, o meu primeiro agradecimento não pode deixar de ser a Deus. A Ele toda honra, toda glória, por sempre guiar meus passos e me pegar pelas mãos nos momentos mais desafiadores. Agradeço, também, a minha família: a minha mãe, dona Roseli, que me acompanha, agora, pela TV Câmara. Obrigado, mainha,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pelas suas orações, pelo joelho no chão, por todo exemplo de dedicação, de desprendimento. Aos meus irmãos, também, por todo apoio, eu agradeço, e também a duas pessoas indispensáveis por este momento, que são fontes de inspiração pelo legado que deixaram em vida: ao meu pai, como eu já registrei quinta-feira, Valber Ulisses; e também a minha comadre Romana, que deixou um legado de força, de perseverança, e eu devo muita coisa a ela. Agradeço a minha esposa Clara, por estar comigo nos momentos mais difíceis, por ter sido esta âncora nos momentos que estive ausente – que, como falaram aqui, a família é quem mais sente. Mas sempre estive com força, sendo este baluarte e sendo este presente, uma excelente mãe para o nosso filho, Mateus. Filho, você é o instrumento, você é o combustível para que eu lute por dias melhores não só para você, mas para todas as pessoas da nossa cidade. Eu te amo, meu amor. Eu te amo, Clara. Expresso, também, gratidão ao meu partido, Republicanos. Agradeço, na pessoa do presidente, do líder, do amigo Hugo Mota, pela oportunidade de estar aqui hoje. Receba minha gratidão, Hugo, a minha lealdade como, também, a toda bancada de vereadores do partido e aos suplentes, de modo especial a Capitã Rebeca, que assumiu outra missão para se dedicar com maestria e, com certeza, fará um grande trabalho naquela Secretaria. Agradeço ao deputado estadual Branco Mendes pelos longos anos de trabalho nos bastidores, viajando a Paraíba, servindo aos paraibanos, principalmente aos que mais precisam, com uma política mais humana, uma política voltada para buscar obras, investimentos e ações, e é um orgulho ter trabalhado durante mais de 20 anos na assessoria do deputado estadual Branco Mendes. Outro nome que eu não posso deixar de citar é o do meu deputado federal Murilo Galdino. Murilo foi o primeiro a acreditar em mim, quando muita gente dizia que era impossível. E se eu estou aqui hoje, eu tenho que reconhecer, tenho que ser leal e tenho que ser grato – que é a palavra que sempre vai estar na minha vida: gratidão – não só a Murilo, mas, também, ao presidente Adriano, pelos conselhos e pelo gesto durante a minha caminhada. Mas eu agradeço do fundo do meu coração aos maiores responsáveis por eu estar aqui hoje: aos 2.220 amigos, porque, como eu costumo dizer, eu não tenho eleitores, eu tenho amigos, porque eu acredito que a amizade é o maior patrimônio que o ser humano pode construir na vida. Então, se eu estou aqui é graças a esses amigos, para subir aqui a esta tribuna e afirmar em alto e bom som que estou pronto para representar cada um de vocês, que eu vou trabalhar com muito afinco, com muita determinação para ser um porta-voz daqueles que, muitas vezes, não são ouvidos. Eu quero lutar por pautas que transformem vidas e para defender os interesses da nossa cidade, construindo com diálogo e ação, soluções reais para os desafios que enfrentamos. Eu estou também, aqui, não posso me omitir de agradecer e ser muito grato ao prefeito Cícero Lucena, ao vice-prefeito Leo, para assumir que eu subo a esta tribuna para ser um parceiro dessa exitosa gestão e, juntos, trabalharmos por pautas que impactem diretamente a vida dos pessoenses. Juntos, trabalharemos ainda mais. Estou finalizando, e eu iniciei as minhas palavras com um versículo bíblico e terminarei com outro que me inspira profundamente, que está escrito em Lucas 1:37, que diz: *Porque para Deus, nada é impossível*. E se eu estou aqui hoje eu devo único e exclusivamente a Ele, que me conduziu aqui, e só Ele para explicar todos os sonhos que Ele realiza em nossas vidas. Então, meu muito obrigado pela acolhida, Presidente Dinho, aos vereadores Marcos Henriques, Rômulo, todos. Como eu disse quinta, pretendo aqui construir grandes amizades, porque este é o meu propósito, é o propósito que eu encontrei na política que é servir, que é fazer o bem, que é olhar nos olhos das pessoas e estar sempre à disposição para trabalhar por cada uma dessas pessoas. Meu muito obrigado”.

Em aparte, o Sr. vereador Rômulo Dantas disse: “Quero saudar de forma especial toda a assessoria da Assembleia Legislativa que está ali, nas galerias, prestigiando a posse desse amigo, companheiro, Wamberto Ulysses. Eu estou muito feliz de, hoje, estar aqui, na condição de vereador de João Pessoa, participando desse momento histórico da sua vida, da sua carreira política, na condição de vereador de João Pessoa. Você, como eu, trabalhou ali naquela Casa do poder legislativo, na Assembleia, por



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

muitos anos, na assessoria parlamentar do deputado Branco Mendes. Fez com muita hombridade, com muita atenção aos eleitores de Branco. E Deus lhe colocou aqui, na Câmara, pra você dar a continuidade do trabalho que você, ali, iniciou. Desejar sucesso a você, eu sei que você fará um bom mandato em defesa dos pessoenses. Que Deus possa lhe iluminar e, aqui nesta Casa, possamos trazer propostas, projetos que possam melhorar a qualidade da vida de todos os pessoenses. Meu muito obrigado e que Deus te abençoe, meu irmão”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Cada vereador novo que entra nessa Casa é uma expectativa muito positiva de um bom mandato, e eu tenho certeza que Vossa Excelência vai trilhar esse mandato em benefício da população, porque eu acho que é essa população que está na ponta, que está precisando muito do olhar do vereador. O vereador é o para-choque que recebe toda a pancada, e que Vossa Excelência, entrando agora na base do governo Cícero Lucena, vai ter a oportunidade de dialogar com a prefeitura, levando os problemas e trazendo soluções. O que eu tenho aqui para dizer é que desejar boa sorte, conte comigo aqui, na Câmara Municipal, e que Deus te abençoe”.

Ao apartear, o Sr. vereador João Almeida parabenizou o orador e disse: “Você já demonstra ser um homem capacitado, que vai honrar, certamente, esse parlamento. Mas, não obstante todas as aparências e a sua eloquência, Vossa Excelência já começa demonstrando que será, certamente, um grande vereador: o senhor trouxe aqui, para dentro da Casa, sua família, sua esposa, seu filho Mateus. E quando a gente traz um filho para cá, você só precisa fazer uma coisa para ser um grande vereador e ser lembrado para a eternidade: honre, seja exemplo para o seu filho. E assim eu fiz. Quando eu olhei para meu filho, quando ele nasceu, eu disse: eu vou ser exemplo para ele. A maior herança que você pode deixar para o seu filho é um dia, na despedida – que esse dia chegará –, ele olhar para trás e dizer: meu pai foi um grande exemplo de vereador, de homem público e de pai. Esse dever de casa, se Vossa Excelência cumprir, eu tenho certeza que o povo que está em casa, o povo de João Pessoa, vai ficar muito feliz do vereador que Vossa Excelência será nos próximos quatro anos”.

Em aparte, o Sr. vereador Guga Moov Jampa desejou boas-vindas ao orador, endossou as palavras do vereador João Almeida e disse: “Então pode ter certeza que, como você disse que quer construir vários amigos aqui, você já construiu. E quero que você seja um vereador que esteja aqui para defender a população de João Pessoa, para que a gente possa, juntos, aqui, tentar mudar um pouco o que vem acontecendo com os pequenos, sem oportunidades. Mas eu tenho certeza que a gente vai, juntos, ganhar muito, porque a gente vai levar propostas para a gestão municipal, e eu tenho certeza que o prefeito Cícero, como um bom prefeito que é, ele vai atender também as suas demandas, as suas reivindicações para essa cidade que tanto precisa melhorar cada dia mais. Então seja bem-vindo, conte com esse amigo aqui e vamos trabalhar muito por essa cidade”.

Aparteando, o Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Eu conheço a sua história não é de hoje, e me sinto muito feliz em ter você, hoje, como vereador aqui, na Casa. A gente sabe da luta, mas eu digo sempre: tudo é na hora de Deus. E hoje, Ele lhe honrou e a gente tem mais uma pessoa que vive no meio do povo, conhece as necessidades, e quem ganha com isso é a Câmara Municipal, é o povo da cidade de João Pessoa. E eu estou muito feliz em você, hoje, estar junto com a gente como vereador, que eu não tenho dúvida: você vai fazer um grande mandato para ajudar a população de João Pessoa. Parabéns, e que Deus continue o iluminando e nos iluminando”.

Ao apartear, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Seja muito bem-vindo. Eu, na minha juventude, em termos de discernimento, frequentei muito a Consolação Misericordiosa e me lembro do casal Valber e Roseli fazendo atendimento espiritual, naquele momento em que eu fazia os meus discernimentos da juventude, já participando, naquela época. Hoje Padre Jeferson, Padre Sandro, mas era o irmão Jeferson e o irmão Sandro que tive a honra de conhecer. E como se diz no ditado *pelos*



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

frutos que se conhece a árvore, eu tive a honra, também, de conhecer o fruto de Valber e Roseli, e que hoje nos seus sonhos, nos seus objetivos, trará, da melhor forma possível, um coração doado a servir, eu tenho certeza disso. As duras dificuldades que exigem da vida pública, não perca o norte do qual você iniciou e finalizou com a palavra de Deus. Esse é o norte que eu desejo que você nunca tire aonde você esteja servindo, em honra, também, aqui a Clara e a Mateus que, também, tenho a alegria de compartilhar, durante um período na vida, nos EJs que participamos. Então, seja muito bem-vindo, cumpra a sua missão e faça da melhor forma possível. Deus abençoe”.

Em aparte, o Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “A todos os seus amigos e familiares, nosso abraço. Desejar a Vossa Excelência muito sucesso. Eu perdi um eleitor, fazer o quê? Brincadeiras à parte, desejar a Vossa Excelência, com certeza, pelas suas palavras, pela sua firmeza. Vossa Excelência, na última quinta-feira, ao tomar posse, já mostrou a sua desenvoltura. Sem nenhum discurso pronto, Vossa Excelência já subiu à tribuna, já mostrou para que veio e, com certeza, a experiência adquirida ao lado do deputado estadual Branco Mendes vai fazer com que Vossa Excelência faça valer a representatividade das 2.080 pessoas que votaram em Vossa Excelência, acreditaram no seu trabalho. E Vossa Excelência vai saber honrar esses eleitores e, consequentemente, representar bem os Republicanos aqui, que Vossa Excelência já chega levantando essa bandeira. Com certeza, com a força e o vigor do seu presidente Hugo Mota, com certeza Vossa Excelência vai, junto com Murilo e Adriano, fazer aqui um bom papel, na Câmara Municipal. Conte com nosso mandato. Muito obrigado”.

Na Presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem agradeceu a todos os apartes e disse: “Ao vereador Wamberto, merecidamente, receba, mais uma vez, dessa Casa, as nossas orações, a força de manter o mandato firme. Que você, juntamente com sua esposa Clara, seu filho Mateus, possam vencer os desafios que se apresentam. Eu posso dizer, com a pouca experiência política, que no final, todas as decisões e escolhas, são sozinhas. No final é você, sua esposa, sua família, e as decisões são solitárias. É muito bom um homem que confia em Deus para trazer essas decisões. Deus lhe dê muita sabedoria, força e fé, e Vossa Excelência tem a palavra para conclusão”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Wamberto Ulysses, disse: “Fazer um registro também – que inaugurando essa tribuna aqui, a gente fica um pouco nervoso. Aos poucos, a gente vai se acostumando –, agradecer, também, aos amigos, familiares que estão aqui presentes, que vieram prestigiar, como também agradecer as palavras de cada um. Aumenta a minha responsabilidade, aumenta a minha vontade de trabalhar, que são muitos aqui fontes de inspiração, que trabalham por causas importantes. E podem contar comigo para construir, para desenvolver e para fazer o melhor para a população de João Pessoa. Muito obrigado a cada um de vocês que está aqui. Um abraço no coração”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Senhoras e senhores, queria agradecer aos vereadores que ficaram para esse debate, que eu acho que é um debate muito importante. Hoje, eu venho à esta tribuna, não apenas como representante do povo, mas como cidadão pessoense preocupado com o futuro da nossa cidade. João Pessoa, que se apresenta como a nova queridinha do Brasil e a cidade sustentável vive uma realidade que desmente de forma alarmante essa imagem cuidadosamente construída. Enquanto nós nos orgulhamos de ser a cidade onde o sol nasce primeiro, nos deparamos com a realidade onde praias, rios e ruas são sufocados pela poluição. Dados recentemente divulgados na imprensa revelam níveis críticos de contaminação como as praias, frequentemente classificadas como impróprias para o banho e o aumento de esgoto nos rios que abastecem nossa cidade. Um exemplo gritante é o Rio Gramame e eu, vereador João, tenho ido muito,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dado muita assistência naquela região do Rio Gramame porque ali é de onde vem 70% da água que nós consumimos. Fornece a água que bebemos, mas sofre com poluição intensa, fruto da negligência e do descaso com as autoridades. Quem pagará pelo colapso ambiental que já está se desenhando? Os rios Cuiá, do Cabelo e tantos outros agonizam sob nossa negligência. Em meio a esse cenário, a propaganda oficial parece ter um único propósito: mascarar a crise ambiental para agradar investidores interessados na especulação imobiliária. Projetos megalomaniacos, que devastam a Mata Atlântica no polo turístico do Cabo Branco, são vendidos como progresso, mas que esquecem que o progresso verdadeiro é aquele que respeita o equilíbrio entre o desenvolvimento e a preservação ambiental. E como se não bastasse o cenário de descaso, precisamos levantar questões sobre o Plano Diretor de João Pessoa que deveria ter sido um instrumento de planejamento participativo, mas foi elaborado sem ouvir a sociedade pensante sobre o meio ambiente. O que deveria ser um diálogo coletivo com os cidadãos e especialistas se transformou em um processo que ignora os anseios da população e prioriza interesses econômicos enfraquecendo assim, ainda mais, a proteção ambiental. Além disso, o novo Código Ambiental recentemente alterado sob justificativa de atualização, representou na verdade um retrocesso. As mudanças implementadas flexibilizam normas importantes permitindo intervenção mais permissiva que colocam em risco o nosso equilíbrio do ecossistema. Essa narrativa de modernização é um discurso vazio que atende às necessidades de poucos enquanto a maioria sofre as consequências da degradação ambiental. É importante frisar, não somos contra o progresso, não somos contra a geração de emprego e nem contra a chegada do turista, mas o que exigimos é que isso ocorra de forma ética, sustentável e respeitosa ao meio ambiente. A responsabilidade pela fiscalização recai sobre órgãos como a Semam e a Sudema, que têm o dever de garantir o cumprimento das leis ambientais, mas cuja atuação tem sido insuficiente, permitindo que crimes ambientais se proliferem. Tu queres um crime ambiental maior, vereador Bosquinho, do que aquela obra da Moura Dubeux, lá no final da Rui Carneiro? Uma obra que foi construída, edificada no meio de uma falésia, onde foram devastados metros e metros, hectares e hectares de mata atlântica e mata nativa. Eu queria aqui também destacar e agradecer o trabalho de cientistas da UFPB, que dedicam seus estudos para preservar o nosso ecossistema e de organização da AMJO, Associação de Ambientalista e Moradores do Jardim Oceania, e a Guajiru, que protege as tartarugas marinhas e promove a educação ambiental. Além disso, é imprescindível valorizar movimentos como Esgotei, a APAN e o Ministério Público, que lutam incansavelmente contra a destruição ambiental. Essa semana é a V Conferência do Meio Ambiente. Saí daqui, estou indo para lá. Será realizada aqui em João Pessoa. Será um espaço crucial para discutirmos essas questões e pressionarmos por mudanças concretas. Não podemos mais aceitar que João Pessoa seja vendida como um paraíso sustentável enquanto a natureza é destruída e a população sofre com isso. É preciso que João Pessoa cresça, mas com respeito ao meio ambiente e com políticas públicas que beneficiem a todos, não apenas uma minoria privilegiada. Nossa luta é por uma cidade que equilibre progresso e preservação para que o presente seja justo e o futuro tenha esperança. Vereador Raoni, o Rio Jaguaribe esteve no cenário estadual, durante esse final de semana. O Rio Jaguaribe recebe inúmeros dejetos. E o Rio Jaguaribe deságua no mar ali, no Manaíra Shopping, também deságua no mar, acumulando esgotos. Então essa falta de tratamento de esgoto, ela precisa ser revista e precisa ser colocada como prioridade. O governo estadual, o governo municipal, é prerrogativa do governo estadual, e essa questão, ela tem afetado o dia a dia das pessoas. E aí você vê alternativas, vereador João Almeida, acho que Vossa Excelência, como vereador atuante que é, já ouviu falar das fossas ecológicas. Eu acredito que é uma solução. No Rio Cabelo, por exemplo, nós tivemos biorremediação a um custo baixo, que é a fixação de biofilme. Então essas estratégias, por um lado, ela segura a poluição dentro dos rios, preocupando assim a todos nós. E eu queria só finalizar dizendo que os canais alternativos de despoluição dos rios estão aí, basta que a Prefeitura, basta que o estado se



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aproprie dessa tecnologia e a gente possa ter os rios totalmente fora de perigos de contaminação, mas também o mar que, muitas vezes, recebe dejetos dos rios, que não têm água tratada no decorrer do seu caminho. Então essa preocupação que eu trago aqui, João Almeida, é uma preocupação com a cidade, é uma preocupação com os rios que cruzam a nossa cidade e que estão gritando por urgência. É o Rio Gramame, que está lá, abastece 70% da nossa cidade. Está lá, já levei o Prefeito lá, já levei Leo lá, já levei o Welison lá para dizer o seguinte: se a gente perder esse rio, a gente vai encarecer a conta da energia do cidadão porque, afinal de contas qual é a alternativa que a gente tem? Dessalinizar água, que é caríssimo, e também trazer uma adutora lá de Alhandra para cá. É outro montante de dinheiro incalculável. Então, essa minha preocupação, ela vem de muitos ambientalistas que procuram o nosso mandato e que nós estamos aqui com esse pronunciamento esperando contribuir com esse tema tão importante para a nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador João Almeida disse: “Vereador Marcos, obrigado pelo aparte. Você que está em casa, volta um pouquinho, pessoal da Técnica, essa imagem, antes de eu falar” E a Técnica atendeu o orador, apresentando as imagens solicitadas. O Sr. vereador João Almeida continuou: “Essa daí. Agora estamos falando de situações, de problemas inerentes a João Pessoa: meio ambiente, impacto ambiental. Eu queria que você, que estivesse em casa, analisasse por si só. Estávamos até agora tratando de Bolsonaro, Lula, Bolsonaro, Lula... Sinceramente, eu gostaria que você que estivesse em casa acompanhasse um pouco mais essa Casa e cobrasse, cobrasse pelas redes sociais, via e-mail, qualquer que seja o mecanismo, mas que essa Casa tomasse para si e vestisse a responsabilidade de vereador de João Pessoa. Parabênz Vossa Excelência por esse tema. E mais, entrando no tema agora, vereador Marcos Henriques, eu analisei superficialmente, obviamente, que eu sou ignorante nessa matéria do meio ambiente, mas vi alguns órgãos fiscalizadores tomando pé da situação do que aconteceu ali, no Bessa. Fiquei muito triste com o que a imprensa, pelo menos divulgou, que também não vi o relatório oficial, imputaram a culpa a ... Acho que tem duas, três vaquinhas lá, na beira rio: ‘Não, tem aqui uma criação de vacas, de porcos, irregular, um ou outro esgoto que tem de uma casa ou outra lá...’. Como se aquilo ali, que aconteceu, fosse exatamente aqueles porcos que estavam lá, na beira do rio, aquelas vaquinhas que estavam lá e meia dúzia de esgotos, que têm clandestinos. Pelo amor de Deus, está chamando quem de idiota? É óbvio que é problema estruturante. É óbvio que precisamos ali de intervenção maior. E não dá para estar apontando aqui para a Prefeitura, que não cabe só a Prefeitura isso, mas é óbvio que aquilo ali é um problema de estação elevatória, estruturante. E a gente tem que dar essa resposta para a população o mais rápido possível. Aqui, eu convoco essa Casa para, junto com a Assembleia, chamar a Cagepa, ir atrás, se for caso, de emendas de vereadores para que aquele problema seja sanado, que no próximo inverno que chegue, a gente não vá se deparar com coisa pior. Vão tirar as vaquinhas, vão tampar meia dúzia lá de esgoto e no próximo inverno, se a gente não for no problema, vai estar pior. Sabe, vereador Marcos Henriques, não é questão de situação ou oposição. É uma questão, como Vossa Excelência muito bem falou, a questão de meio ambiente é questão de manter João Pessoa no *statu quo* que somos de uma cidade limpa”.

Aparteando, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Marcos, eu tenho quase que a obrigação de também me preocupar com o meio ambiente. Uma, por ser cidadão de João Pessoa. Segundo, por acreditar em uma lei que é o Código de Defesa do Consumidor, que foi ampliado recentemente com a Lei do Superendividados e que insere, uma política nacional, a preocupação com o meio ambiente. Vamos para coisa mais simples, quem de nós aqui, na sala ou no plenário, não tem um objeto em casa que era para ser descartado? Um celular velho, um mouse, um computador, todos nós temos. Então, temos que nos preocupar com isso e eu me preocupo. Me preocupei, inclusive, quando acordei e vi a cena mostrada ao Brasil inteiro. E trago a Vossa Excelência, hoje, a nota oficial da Sudema, que diz o seguinte: *testes indicam vazamento escuro na orla possui cor e odor característicos de área de*



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mangue, mas também apresenta coliformes. Está aqui, é uma nota longa que eu vou não vou me dar o trabalho de ler tudo, mas também chamar atenção. Considera como rio morto. E tem mais: *deveriam apenas ter águas das chuvas e da rede de drenagem.* Logicamente, tem esgoto clandestino e vem, ao final, a nota da Sudema dizer que já se inicia um verdadeiro mutirão de fiscalização de todos os órgãos envolvidos nessa questão. E diz assim, aí vou apenas ler apenas o final da nota: *A Sudema também se planeja para dar início, junto aos órgãos parceiros, a investigação de lançamentos clandestinos de esgotos nos rios urbanos dentro do projeto Praia Limpa Assim, toda extensão do Rio Jaguaribe, incluindo o ... (inaudível) e seus afluentes serão investigados.* Então, as providências por parte do governo do estado, por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa estão sendo adotadas, inclusive, por aquilo que foi mostrado. E ali se mostrou, vereador, que era matéria orgânica, tinha coliformes fecais também, mas a grande dimensão era de árvores e de matéria orgânica, que se acumulam e, com as chuvas, levaram àquela extensão. Ainda mais, a nota diz o seguinte: *tome-se banho, mas dá uma distância mínima de cem metros.* Então apenas para esclarecer a população de João Pessoa e parabenizar Vossa Excelência em trazer um tema de relevância para discussão e buscar soluções por parte do poder público”.

Ao apartear, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Marcos, parabenizar pelo tema. O Jaguaribe, o Sanhauá, o Timbó, o Cuiá, o Rio Cabelo, Gramame necessitam, sim, mas tem um *vacatio legis*, aí na legislação ambiental, Odon, que no ambiente em que a comunidade de São Luís, São Gabriel e as três comunidades de Cabedelo, que essa, especificamente, foi a que foi chamada a atenção, nessa última semana, essas comunidades têm o esgotamento sanitário, mas a população é obrigada a fazer a ligação. E eles não fazem a ligação para não ter a cobrança do esgoto e jogam o esgoto no rio. Essa é uma solução que a legislação ambiental ficou, porque a Cagepa diz: ‘mas eu fiz o esgotamento’, e obriga o cidadão a ligar e eles não fazem a ligação. Como é que fica o meio ambiente? Da forma que a gente está vendo. Então, existe uma corresponsabilidade por parte dos cidadãos e nós precisamos estar atentos porque, na segunda-feira, teve fiscalização da Semam, com a presença da fiscalização do secretário Lelo, com a sua equipe, junto com a Sudema, com a Cagepa, com Praia Limpa, como bem Odon lembrou, e agora essa Casa, ontem, fez uma discussão também, certeza que fez, e tem um debate agora, no dia dois de abril também, nessa Casa. Eu acho que é unirmos forças para encontrarmos a solução, já que o poder público, são pessoas de pequena posse, faça a ligação do esgoto dessas pessoas e que a gente possa dar o suporte político para que isso aconteça o mais rápido possível, porque eu tenho certeza que não será por este, especificamente, motivo. Eu estive em 2016, no mandato nesta Casa, fazendo a coleta de água e tenho todos os exames dessa época da ponta de Intermares com o Bessa até a Ponta dos Seixas, todos com pequena presença de coliforme fecal, todos e sempre na época de chuva, sempre na época de chuva. Porque aí, o rio só corre para o mar, não tem outro local. O rio só corre para o mar e, dessa forma, tem, sim, a presença de coliformes fecais e que precisa do poder público, mas principalmente de um debate sério, honesto e verdadeiro nessa Casa”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “É um tema muito caro para a cidade de João Pessoa, vereador Marcos. Ontem, nós estivemos aqui debatendo sobre a questão da erosão costeira e também se tocou e se debateu também sobre esse tema, esse problemática. Inclusive, ontem foi informado aqui que vai ter uma grande união, justamente, da Câmara Municipal, juntamente com a Assembleia Legislativa onde teremos uma sessão especial, lá também, para debater o tema e ontem foi justamente o que se colocou na sessão especial nessa Casa, onde nós iniciamos um debate importante da cidade de João Pessoa. É a soma de forças para que tenhamos a boa resolutividade para que a cidade de João Pessoa avance. Então, esse tema é um tema que já foi iniciado, está sendo debatido aqui, a Assembleia Legislativa terá também uma sessão especial sobre o tema, é Sudema, que é governo de estado, é Cagepa. A secretária, ontem, do Meio Ambiente do estado esteve presente aqui



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

também da mesma forma. Então, vamos tratar também desse tema aqui, vamos tratar na Assembleia Legislativa e o mais importante para o estado da Paraíba, para a cidade de João Pessoa e que venha uma solução para essas problemáticas. Entra ano e sai ano e a gente sempre se depara. No Rio do Cabelo, quando ainda estava como secretário de Desenvolvimento Urbano, só para citar um exemplo, eu realizei algumas fiscalizações com a Semam, técnicos da Semam, porque lá existia invasão de áreas pública, na beira dos rios, então a gente verifica justamente o quê? Que essa fiscalização tem que ser contínua, tem que ter também a questão de educação ambiental também para muitas pessoas, muitas famílias, porque muitos deles ainda não tiveram acesso à essa educação ambiental. Então é um trabalho amplo, que nós temos que ter aqui, essa uma preocupação, mas a cidade de João Pessoa e esse tema trazido por Vossa Excelência é de...”

Na presidência, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Parabenizar o vereador Marcos Henriques pelo tema, a preocupação e, de fato, eu comungo. O debate Bolsonaro e Lula, ele é necessário, mas quando Vossa Excelência traz a pauta da cidade e os vereadores trazem a pauta da cidade, isso enriquece o debate. E antes, vereador Marcos, do seu tempo de conclusão, permita-me só 30 segundos para uma grande informação, que foi trazida pelo vereador Odon Bezerra: as praias de João Pessoa, e que isso ecoe para o Brasil e para o mundo, as praias de João Pessoa não estão proibidas para o banho. E que fique bem dito que afastando os 100 metros daquela área escura, de um lado e do outro, o banho é seguro. É muito importante porque hoje a gente move um grande mercado turístico que precisa ser amparado”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Sr. Presidente, queria agradecer o aparte de Vossa Excelência, do vereador João Almeida, do vereador Odon, vereador Fábio Carneiro e do vereador Raoni. Eu tive a oportunidade de acompanhar o seu mandato, Raoni, e sempre tive uma visão muito positiva da política que Vossa Excelência faz e parabéns. O que eu queria, Odon, na minha fala e eu fiz questão de pontuar, inclusive, o governo estadual de quem eu sou aliado, mas a preocupação de um cidadão. Não vim aqui fazer política, não vim aqui fazer algum tipo de promoção, mas eu trago, em minha fala, várias e várias pessoas do Comitê do Bessa, da AMJO, de pessoas que preservam a natureza, essa preocupação. E eu tive o cuidado também de apresentar algumas soluções que o poder público reluta em não fazer, vereador Odon. Vossa Excelência precisa levar essas propostas que existem, que a tecnologia já dispõe, as fossas ecológicas; existe um sistema agora que a universidade está defendendo, que é a questão da biorremediação, que é a baixo custo, a fixação de biofilme. Então, algumas alternativas que a tecnologia proporciona, elas estão aí. Está lá o rio, geralmente, quando chove, deságua e se não tiver um tratamento adequado, as fossas vão continuar sujando nossas praias e rios, as praias e rios. Então, fica aqui a minha preocupação com esse tema que nos é muito caro e que essa Câmara Municipal tem obrigação e tem como apresentar alternativas boas para a nossa cidade voltar a ser uma cidade mais bela. Era isso que tinha, Sr. Presidente. Muito obrigado”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador João Almeida, disse: “Antes de adentrar no meu tema, vereador Marcos Henriques, Vossa Excelência sempre pontuando o mandato exemplar aqui na Casa, tive uma oportunidade de ser vereador com Vossa Excelência em outros mandatos, dizer realmente da importância dessa Casa tomar para si essa responsabilidade, que seja de fiscalização, como também de contribuição para que a gente possa, junto com essa força tarefa que está sendo o capitaneada com o governo do estado, com prefeitura e talvez até com outros órgãos não governamentais, que a gente possa dar essa resposta o mais rápido possível, não só para o povo do Bessa, mas para João Pessoa de uma maneira geral. É um tema preocupante, é um tema muito atual, do ponto de vista turístico,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ecológico e etc. Aqui, eu venho à tribuna do dia de hoje pontuar a minha felicidade de ter participado ontem de uma assinatura de uma ordem de serviço do nosso prefeito Cícero Lucena, juntamente com o secretário de Segurança Pública, Dudu Soares. Ordem de serviço de onde será a nova sede da Secretaria de Segurança Pública de João Pessoa, da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa, que dentro em breve se tornará a Polícia Municipal de João Pessoa, que fará, contribuirá, sem dúvida nenhuma, com a mudança de paradigma, com a mudança de um divisor de águas do que hoje é e o que será o Centro Histórico de nossa cidade. Odon, na sua fala, lá na ordem de serviço, lembrava de como era aquele prédio da antiga prefeitura, até falou dos gabinetes e etc., e o prefeito Cícero viveu um momento de melhoramento do ponto de vista administrativo da cidade, da própria prefeitura. Hoje, Deus lhe deu uma oportunidade de ser prefeito pela quarta vez e num exemplo e numa ação de respeito ao Centro Histórico, de respeito à nossa cidade, ele retorna a Guarda, retorna a Secretaria para o Centro Histórico da cidade. Eu não tenho dúvida que vai mudar o cenário, vai proporcionar a sensação de segurança pública para você que vai visitar o Centro Histórico, seja para fazer turismo, seja para conhecer ou também para trabalhar. Eu estou muito feliz de ter participado dessas decisões no passado e hoje ser testemunha da realização, da concretização desse planejamento que em breve, nos próximos 12 meses, quase R\$ 6 milhões em investimentos, para que aquele prédio simbólico possa guardar o que é hoje a nossa futura Polícia Municipal Metropolitana de João Pessoa. Ao prefeito Cícero, meu agradecimento, a todos que participaram direta e indiretamente da realização dessa ordem de serviço e eu tenho certeza que nós iremos materializar essa minha fala. Vocês vão ver o Centro Histórico mudando, porque onde há segurança, há tranquilidade, as pessoas vão ter mais conforto de visitar, vai ter gente para despachar, vai ter gente que vai visitar a Guarda, vai ter mais viatura circulando. Você que tem um comércio, você que quer investir na cidade de João Pessoa, por que não procurar alguns prédios que ainda estão desocupados, pois dentro em breve, eu tenho certeza que vai ter fluxo, vai ter a oxigenação e vai mudar o cenário econômico e cultural do Centro Histórico de João Pessoa, esse que é na minha humilde opinião, o mais belo Centro Histórico desse país”.

Em aparte, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Obrigado, João e Presidente, pela honra de apartear o vereador João. A minha alegria, ontem, foi a alegria que eu vi também em seus olhos, João, porque o próprio Prefeito fez questão de dizer do seu empenho, da sua luta, para aquilo se concretizar. Eu quero fazer também uma observação, o quanto Leo, vice-prefeito, lutou para que aquele importante órgão, importante prédio, voltasse a ter vida. Eu lembro que o Prefeito também fez uma referência ao meu irmão, Hervázio, quando secretário de Saúde, que procurou ocupar aquele espaço. Na minha fala, eu fiz o paradoxo de Cícero tirando a prefeitura do centro e levando para a Água Fria e o retorno que ele procurou também fazer. Ali, vamos ter, no mínimo, 500 pessoas trabalhando naquele prédio. Então, deverá ter um movimento significativo, melhor, 24 horas por dia, porque o prédio vai ser dotado de cômodos para todos os aqueles que trabalham à noite e vão ficar de plantão, tem rancho, tem tudo. Então, é um importante passo além dos que estão sendo feitos. Vou trazer já, já o que está sendo feito aqui, no viaduto Damásio Franca. Então, parabéns, João, pelo pronunciamento, parabéns pelo trabalho que você teve à frente da Secretaria de Segurança, da Guarda Municipal”.

Em aparte, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Fui testemunha de sua luta na Guarda Municipal, João, você que, de propósito, profissionalmente tem a missão de ser um policial, conseguiu resgatar a dignidade da Guarda Municipal melhorando na sua infraestrutura, junto com o Prefeito e, ontem, o Prefeito fez questão de fazer referência à sua luta de levar para o Centro Histórico. Não tenho dúvida de que as ações que estão sendo tomadas pela Prefeitura e pelo Governo do Estado para essa região do Centro Histórico serão, sim, como da própria Câmara reformando aqui à frente, serão, sim, referências, mas quero dizer do Comitê do Centro Histórico, na pessoa de Afra Soares, que ficou no seu pé, bem como o seu parceiro e amigo da General Osório, falando com você constantemente para defender



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

aquela área. E essas pessoas, que são do dia a dia da cidade, e que reverberam na sua voz, na minha voz, na voz de cada um de nós, precisam, sim, ter no Centro Histórico o apoio e, por que não, escolhendo um secretário dando visibilidade ao Centro Histórico, destinando uma secretaria para aquela área, que é o vereador Thiago Lucena, que durante o seu mandato fez uma defesa intermitente, sem parar do Centro Histórico e consegue, com tudo aquilo que vai ser feito, a Guarda Municipal, o Palácio do despacho do governador, o Teatro Santa Roza, o Ponto Cem Réis, o Pavilhão do Chá, eu não tenho dúvida que esse pontapé dado lá atrás por Vossa Excelência, na Secretaria Municipal de Segurança Urbana, terá resultados e frutos em breve para a nossa terceira cidade mais antiga do Brasil, a queridinha do Brasil”.

Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu quero parabenizar o tema trazido por Vossa Excelência, um tema extremamente importante, agora é importante que essa Casa também cobre para que nós não fiquemos apenas nas boas e apenas nas reivindicações, tem que cobrar a efetivação. Faz três anos que a gente está discutindo a Guarda Municipal lá para baixo. Isso não é razoável. Desde a pandemia que é a integração saiu lá de baixo, até agora não voltou. Essa decisão administrativa, essa conversa com a Semob já deveria ter sido feita. Enquanto isso, os comerciantes vão sendo penalizados, porque está todo mundo querendo o melhor para o Centro Histórico, mas na efetividade ainda não se tem nada palpável. Se você chegar ali, no Centro Histórico, está caindo aos pedaços, em péssimo estado de conservação. Essas intenções que a gente tem, os impostos, por exemplo, a isenção de IPTU e ITBI, só pegaram uma parte da cidade, uma parte do centro da cidade, não pegou tudo. Vossa Excelência está dizendo que foi ampliado, ótimo, porque isso, inclusive, foi uma reivindicação que nós fizemos também, junto com vereadores, mas essas medidas precisam ser feitas, tomadas com uma certa brevidade, para que o centro não sucumba cada vez mais”.

Retomando a palavra, o Sr. vereador João Almeida disse: “Só a título de esclarecimento, sobre o perímetro, foram ampliados 34,5% a mais, vão ser em torno de 59 hectares, inclusive, virá aqui para a Casa para a gente votar e nós iremos ter a oportunidade, inclusive, de emendar e etc., ou então só avalizar da forma que está. Esse é o primeiro ponto. O segundo ponto, sobre a demora, eu quero chamar para mim um pouco dessa culpa, dessa demora. Só para você ter ideia, a licitação foi dada como deserta por três vezes, mas por que por três vezes? Eu participei ativamente disso e tive a satisfação de escrever parte do termo de referência e, obviamente, que quem escreve aquilo que você quer para si, escreve da melhor maneira. A gente colocou ali elementos bacanas, *drywall*, piso elevado, enfim, o prédio da Guarda, eu não tenho dúvida, que não obstante a estar no Centro Histórico, a ser um prédio que do lado de fora é um prédio antigo, mas será um dos prédios mais modernos de repartições públicas do estado da Paraíba. Então, para ser dessa forma, obviamente, querendo um preço baixo para coisa boa, se deu na infelicidade de ter, por três vezes, a licitação deserta. Eu acho que Vossa Excelência tem razão da gente cobrar melhoramentos e etc. Dizer da felicidade, eu lembro que há 4 anos, quando eu assumia a Secretaria, eu dizia que sonhava o Centro Histórico seguro, onde os prédios particulares e públicos pudessem ter segurança etc., e dizia para começar, primeiro, pelo município. Olha só o que eu dizia, junto com meus pares, há quatro anos: que dentro em breve, ainda naquela gestão, nós íamos zerar todas as intrusões, furtos e arrombamentos dos PSF's da cidade de João Pessoa, seja nos PSF's ou nas escolas. A imprensa olhava para mim e dizia que 'esse secretário é doido, é louco'. Toda semana, eu me deparava com quatro ou mais PSF's arrombados ou depredados. Vocês lembram disso? A imprensa pautava toda semana arrombamentos, depredações, furto, vandalismo nas escolas, nas UPA's, nos PSF's. Eu quero dizer para vocês que hoje essa realidade é passado, não nos deparamos mais com o arrombamentos, depredações, furtos, assalto nos PSF's. O interessante é que a segurança pública é igual ao nosso corpo. Você não lembra de qualquer órgão do seu corpo se ele tiver andando bem, mas se o fígado doer, você lembra dele, porque ele está andando mal. Segurança pública



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

é assim, hoje a Guarda proporciona para a cidade de João Pessoa segurança pública de fato e gerando a economia para os cofres públicos também. Essa realidade, agora, sim, a gente quer trazer para o Centro Histórico, em parceria-público-privada, para que os comerciantes da Maciel Pinheiro e do Centro Histórico tenham a oportunidade de contar com o que a Guarda tem hoje, de tecnologia, para que no futuro bem próximo e célere, os comerciantes do Centro Histórico tenham a segurança de terem seus estabelecimentos seguros, não mais assaltados, depredados ou com qualquer tipo de intrusão dos meliantes”.

Em aparte, o Sr. vereador João Bosco – Bosquinho - disse: “Eu não poderia ficar calado diante desse debate até porque eu vivi parte da minha infância aqui na Eugênio Toscano, na rua da antiga rodoviária e que faz parte do Centro Histórico, e eu vi aquela rodoviária quando funcionava ali. Era uma pujança muito grande, a cidade com todo o fervor de uma rodoviária e a gente assistiu de perto aquilo se acabar. Testemunhar que faço parte, já há aproximadamente quatro anos, do Comitê Gestor do Centro Histórico, inclusive, é capitaneado e presidido por nosso amigo Marcos Weric, que é presidente da API, e quando eu vi a presença da API ali, eu fiz questão de participar porque a classe política é sempre muito criticada por não fazer nenhuma ação voltada ao Centro Histórico. E quando eu vi a presença da API, eu disse que iria participar, porque a imprensa que critica vai ser a imprensa que vai ver o que é você apresentar aqui um projeto de edifício-garagem e o Iphaep e o Iphan não permitirem que esse projeto seja elevado adiante. É você assistir o Prefeito fazer uma revitalização da Lagoa e não poder abrir um estacionamento no Cassino da Lagoa. Como é que você vai ter negócios se não tem onde estacionar. Tudo isso a gente assistiu de perto. Então, eu lembro que uma das coisas da nossa reunião do Comitê Gestor com representante de CDL, da Associação Comercial, dos comerciantes, dos empresários, dos abnegados que vivem lutando contra tudo e contra todos e a presença também do vereador Thiago, do deputado Eduardo Carneiro e a chegada do vereador João Almeida, na condição de secretário na época. João Almeida chegava e dizia que a gente iria fazer com que a Guarda Municipal utilizasse aquele prédio, que era uma solicitação de diversos empresários e comerciantes, ficava aquela coisa, o pessoal cobrando sem acreditar muito. Então, o dia de ontem foi um dia de alegria, um dia de louvar e agradecer primeiro a atenção do prefeito Cícero Lucena em acolher a ideia de Vossa Excelência e fazer valer aquilo que a gente tem observado, que é justamente o êxodo com o governo, prefeitura, empresários saírem do Centro Histórico”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador João Almeida, disse: “Terminando suas palavras, Bosquinho, com essa ação, o prefeito Cícero Lucena dá o exemplo e chama a atenção daqueles que um dia estiveram e hoje não estão mais no Centro Histórico, para que possam retornar e mudar esse entendimento, mudar esse paradigma, porque o Centro Histórico, além de ser um lugar muito bacana, tem infraestrutura, tem acolhimento e em breve vai ter a oxigenação pessoas para que a gente possa ter novamente aquele comércio que tínhamos antes, junto com o turismo, com pessoas circulando, conhecendo a história e, hoje já está acontecendo, com a segurança pública presente através da Guarda Metropolitana da cidade de João Pessoa. Meu muito obrigado, Presidente”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Carlão pelo Bem, deu bom dia a todos e disse: “Eu queria pedir à Técnica, no dia de hoje, que preparasse o vídeo que a gente pediu para colocar. Mas antes disso, dizer que quando nós defendemos o devido processo legal, nós defendemos a pessoa. Quando nós defendemos o princípio do juiz natural, que é aquele princípio em que, dependendo da pessoa e do cargo, ele será julgado por determinadas instâncias do Poder Judiciário, nós defendemos a pessoa. Quando nós defendemos o contraditório e a ampla defesa, nós estamos defendendo não posicionamento político, mas, sim, uma ordem jurídica constitucional, uma ordem feita por leis ordinárias. E em nome desses



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

princípios, da individualização da pena, são esses princípios que sustentam os pilares da nossa nação. E em nome desses princípios, que eu vou pedir que seja colocado um vídeo que foi veiculado em rede nacional pela Abracrim”. Em seguida, foi exibido o vídeo a pedido do vereador. Retomando o seu discurso o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Trago esse vídeo para uma reflexão. O ano, 2019, a Abracrim fazendo o papel que a Ordem do Advogados do Brasil e tantas e tantas instituições ligadas à advocacia, ligadas aos princípios e valores constitucionais e tantas instituições que avocam escudos protetivos da Constituição Brasileira, deveria ser utilizado. Por que não, instituições gritarem em nome da nação? A OAB que era tão forte, e é, e precisamos de instituições fortes, porque a advocacia é a profissão dos bravos e não dos covardes, a Ordem se cala diante de flagrantes ações inconstitucionais. Hoje, nós estamos vendo um homem que está sendo julgado por perseguição política. Qual foi o crime cometido pelo ex-presidente Bolsonaro? Se reuniu com embaixadores, foi o alegado e o que fundamenta uma decisão de inelegibilidade. Um homem comum, que deveria ser julgado em primeira instância, com um juiz, em segunda instância pelo Tribunal do Estado e em terceira instância no Superior Tribunal de Justiça. Aí, de fato, havendo inconstitucionalidade, poderia se recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Mas não, criam-se, como se criaram inquéritos inconstitucionais, partindo da alta Corte, e o que a gente vai fazer então? A quem recorreremos? E advogados, eu não consigo conceber que homens juristas consagrados não digam o que disse esse vídeo da Abracrim, de 2019. não digam o que disse o vídeo da Abracrim, em 2005. Não defendam a Constituição, porque todos os seus clientes, os clientes da Abracrim, da Associação Brasileira dos Civilistas, da Associação Brasileira dos Tributaristas, da Associação Brasileira de todos as áreas da advocacia, a primeira base, a fundamentação de uma petição indiscutivelmente seria a Constituição Federal. A única coisa que eu queria é que ele fosse julgado como Lula foi, partisse da primeira instância, fosse para a segunda instância, fosse para a terceira instância, recorresse ao Supremo Tribunal Federal. Vocês sabem quantos anos Lula passou para ser condenado? Sete anos. Lula recorreu, foi a tribunais, a primeira instância, foi ao Superior Tribunal de Justiça, foi ao Supremo Tribunal Federal, e por que isso não está acontecendo com o ex-presidente Bolsonaro? Quantos advogados calados...”

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Carlão, não entendi muito bem esse vídeo da Abracrim, que ele fala: *nós queremos o processo legal, não apenas o processo judicial*. Essa afirmação mostra porque nenhum advogado vai comprar uma briga como essa. O grande problema, vereador Carlão, é que vocês não suportam a democracia. Chegou ao ponto de dizer que não houve ditadura militar...” O Sr. vereador Carlão rebateu: “Eu nunca disse isso, vereador Marcos”. O Sr. vereador Marcos Henriques continuou: “Então eu retiro, mas grande parte da extrema-direita diz que nunca existiu a ditadura militar. Então, vocês estão acostumados a ditar as regras, e aí, companheiro, vocês chegaram as vias de fato, queria explodir aeroporto, queriam explodir a Polícia Federal. Bolsonaro idealizou o golpe, ele tinha a ata, mas aí não aconteceu, mas se tivesse acontecido a gente já estava era morto. Cara como eu, de esquerda, já tinha sido torturado e morto, se tivesse acontecido o golpe. E aí, se a lógica de Débora tivesse prevalecido, a gente estava torturado e morto. Se a lógica de Bolsonaro, que só não deu o golpe porque não teve o apoio do Exército e da Aeronáutica, não teve da Marinha, não se consolidou por isso não teve o golpe. A democracia vai ficar calada esperando-o recuperar as forças para dar um novo golpe? Não, nós temos Justiça, nós temos os princípios constitucionais que garantem a democracia plena e o cumprimento da Constituição Federal. É isso que o Supremo está fazendo, ele é o guardião da Constituição Federal. Não consegui evidenciar nenhum excesso. Agora, não dá para comparar, porque com Lula houve excesso, ele foi preso porque houve uma tentativa de golpe, através de um juiz que queria ser Presidente da República, quem não se lembra do Sérgio Moro? Então, queria apenas fazer esse devido posicionamento e não defendo anistia”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão pelo Bem, disse: “Ouvindo essas palavras, vereador Marcos, sou forçado a dizer que discutir com um homem que perdeu a lógica é como dar remédio a uma pessoa morta. É preciso lógica jurídica, eu estou falando de reivindicações da lógica jurídica, estou falando de um vídeo que foi feito por uma das instituições mais respeitadas da advocacia brasileira, que irá trazer um debate e eu estarei lá, com o papel na mão perguntando se é certo, ou se é correto o que está acontecendo, não com o Bolsonaro, mas com a ação arbitrária do Supremo Tribunal Federal. Eu quero dizer a você, pessoense, paraibano e brasileiro, se você tem o direito, direito não se pede, direito se exerce. E se demorou muito para a nação ter direito, demorou demais para que a gente pudesse sair às ruas livres e poder dizer aquilo que nos dá direito, isso é ser democrata. Eu não posso dizer palavras que firam, que façam o outro sofrer, mas a verdade incontestável. Eu preciso que você, junto comigo, passamos de um princípio e esse princípio tem que ser a verdade, porque ela pode estar comigo, ou pode estar com você, mas se você não acreditar na verdade, não precisa mais discutir. Mas se você, assim como eu, acredita que existe uma verdade baseada em fatos, tudo o que foi trazido aqui são meras opiniões. Estou trazendo fatos reais de um estado que está se utilizando de sua força, de seu poder, de seu aparato todo para destruir uma oposição. Quanto tempo a direita conservadora ficou no poder? Quatro anos. Quanto tempo o PT e a esquerda ficaram no poder? O que fizeram pelo Brasil, pelo Nordeste, que continua pobre, que continua sem água, que continua com a pior educação do Brasil. O Nordeste que recebe o volume dos recursos que São Paulo recebe, e cadê a riqueza do Nordeste, a riqueza da Paraíba? Está aí, o prêmio, a Paraíba é a terceira pior educação do Brasil. Não podemos nos calar nisso, sobre educação. A Constituição é maior do que todo homem e toda instituição, todo aquele que se acha poderoso demais, todo aquele que se acha forte demais, todo aquele que se acha autoritário demais, ele esbarra na Constituição brasileira, porque é ela que é o freio, que é o contrapeso, é ela que barra o autoritarismo, é ela que barra a perseguição, é sobre isso que nós estamos falando”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h26, na presidência, o Sr. vereador Marcos Henriques declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 25 dias do mês de março do ano de 2025.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Vereador Valdir Dowsley - Dinho
Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques
Primeiro-Secretário